

DESCRIÇÃO ANATÔMICA DOS OSSOS VÉRTEBRAS, COSTELAS E O OSSO ESTERNO NOS PSITACÍDEOS

Ana Carolina Guimarães Fenelon¹, Nathana Beatriz Martins¹, André Luiz Quagliatto Santos²

RESUMO

A família dos psitacídeos são aves da ordem psitacíformes, que possuem como uma das características os pés curtos, mas são bem articuláveis, eles sustentam o corpo e auxiliam na manipulação dos alimentos no momento do consumo. O aumento do contato desses animais com a medicina veterinária de animais selvagens tem sido bastante notável, sendo assim a descrição dos ossos vértebras, esterno e costelas muito importantes para intervenções clínicas e cirúrgicas. O objetivo desta pesquisa foi revelar a constituição anatômica dos ossos vértebras, esterno e costelas de periquitão maracanã, papagaio-do-mangue e calopsita. Utilizaram-se espécimes de maracanã, papagaio e calopsita que estavam congelados, provenientes do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da Universidade Federal de Uberlândia. Os tecidos moles foram retirados mecanicamente e os ossos foram imersos em solução de peróxido de hidrogênio a 10% por cinco minutos. Após esse tempo, os ossos vértebras, costelas e esterno, foram lavados em água corrente e as peças foram secas à sombra. Cada osso foi fotodocumentado e descrito de acordo com a *Nomina Anatomica Avium*. Em psitacídeos, o atlas é a primeira vértebra cervical, com sua superfície cranial profundamente côncava. Caudalmente encontra-se o eixo, que é caracterizado por apresentar o processo odontóide, que está localizado na face cranial dessa vértebra. As vértebras cervicais com exceção das duas primeiras são opistocelosas. O atlas e o eixo juntamente com as terceiras e quartas vértebras, possuem processos espinhosos, nas demais vértebras cervicais eles são ausentes. O número de vértebras cervicais variou em números apresentando o periquitão-maracanã e o papagaio-do-mangue possuem dez

vértebras e a calopsita possui oito. O número de vértebras torácicas também variou sendo no papagaio-do-mangue e no periquitão-maracanã a quantidade de seis e na calopsita quatro. Duas dessas vértebras se fundem caudalmente para formar o osso notário, a presença dosinsacro justifica a fusão de vértebras torácicas caudais, todas as vértebras lombares, sacrais e vértebras coccígeas craniais. O sinsacro também funde-se aos ílios e caudal a ele há vértebras caudais livres cujas variações foram, cinco na calopsita, seis no papagaio-do-mangue e sete no periquitão-maracanã. Na porção final das vértebras caudais ocorre uma fusão, formando o pigóstilo para motilidade da cauda da ave. Há sete pares de costelas verdadeiras; na porção medial das costelas encontra-se um processo denominado uncinado, caracterizado por uma projeção óssea posteriormente direcionada, fixa uma costela com a costela anterior, exceto no primeiro e os dois últimos pares. O osso esterno é bastante desenvolvido. Sua superfície dorsal é côncava, apresentando orifícios caudais. Na porção cranial, encontra-se uma pequena projeção denominada espinha do manúbrio e lateralmente a ela encontra-se o processo esternocoracoidal que liga o esterno ao coracóide. A superfície ventral do osso esterno apresenta uma crista ventral muito proeminente, a crista esternal ou quilha. Observando a quilha lateralmente encontra-se em sua parte dorsal o processo torácico e ventralmente, a linha muscular. Na parte dorsal, encontra-se o sulco coracoidal. Sendo assim, o esqueleto dos psitacídeos apresenta coluna vertebral e tórax, apresentando os ossos vértebras, costelas e o osso esterno apresentando as diferenças ósseas entre as espécies.

Palavras-chave: Psitacíformes.
Periquitão-maracanã. Calopsita.
Papagaio-do-mangue

¹Estudante na Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG Rua Rivalino Pereira, 624, Uberlândia, Minas Gerais, BRASIL; ana_carolina_1798@hotmail.com

²Docente na Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG